



Tereos anuncia financiamento bancário de € 230 milhões garantido pelo governo francês

Em um setor de alimentos em rápida mudança, a crise da Covid-19 causou intensos impactos em toda a cadeia de suprimentos de alimentos e alterou drasticamente os padrões de consumo. Ela pôs em evidência os desafios relacionados à segurança[A1] [A2] alimentar e à importância da produção local competitiva para atender às novas expectativas de nutrição, saúde e sustentabilidade. Neste contexto, a Tereos pretende acelerar a implementação de seu plano de transformação, conferindo a agilidade e a flexibilidade necessárias para responder, no curto prazo, aos desafios ligados à crise da saúde e permitindo dispor de soluções para enfrentar os desafios alimentares do futuro.

Durante o confinamento, a Tereos conseguiu reconfigurar rapidamente suas operações para garantir a continuidade do fornecimento aos clientes, especialmente o de alimentos. O Grupo também foi capaz de suprir uma grande demanda repentina de álcool em gel farmacêutico e de produtos destinados ao consumidor final, sobretudo os açúcares vendidos sob a marca Béghin-Say. Ao se adaptar, a Tereos manteve sua atividade em um nível sustentável desde fevereiro e, por isso, não precisou recorrer à jornada reduzida.

Na França, a Tereos também produziu 200 mil litros de solução hidroalcoólica durante o confinamento, que foram oferecidos às Agências Regionais de Saúde de Grand-Est, de Centro Val-de-Loire, de Hauts-de-France e de Ile de France.

No médio prazo, a Tereos pretende continuar promovendo a competitividade e o desenvolvimento de soluções nutricionais, proteínas vegetais e energias renováveis, seus principais eixos estratégicos. Assim, o Grupo dará um passo significativo este ano na implantação de seu plano de transformação digital.

No atual cenário de crise sanitária, o Grupo assegurou um financiamento bancário de € 230 milhões, 80% garantidos pelo governo francês e com prazo de vencimento de até cinco anos, que contribuirá para esses desafios] .

O financiamento foi possível graças ao suporte do Banque Palatine, do BNP Paribas, do Bred Banque Populaire, da Caisse d'Epargne et de Prévoyance Grand Est Europe, do Commerzbank Aktiengesellschaft, da Coöperatieve Rabobank U.A., do Crédit Coopératif, do Crédit Industriel et Commercial e do Natixis (Agente de Documentação e Facilitador).

"Gostaria de agradecer ao Ministro da Economia e de Finanças, às suas equipes e ao governo francês pelo compromisso com a Tereos, que atualmente mantém na França uma



produção sustentável e competitiva de alimentos e produtos farmacêuticos vitais ao país”, afirmou Alexis Duval, diretor-presidente da Tereos. “Este financiamento também reflete a confiança de nossos parceiros bancários na qualidade dos resultados publicados pelo Grupo nas últimas semanas e, de maneira geral, nas escolhas estratégicas feitas pela Tereos. Isso ajudará a consolidar o bom momento iniciado pelo nosso plano de transformação para o futuro, enquanto a crise sanitária acelera as mudanças já em andamento no setor de alimentos.”

Rothschild & Co e White & Case atuaram como consultores da Tereos e Bredin Prat como consultor de parceiros bancários.